

Bernardo Soares

Poentes de [...] e ritual feito, acontecidos, sem querer,

Poentes de [...] e ritual feito, acontecidos, sem querer, ao fundo de paisagens.

Paisagem cabisbaixa, sem contrastes; cujos únicos montes eram os nossos pensamentos de que ali não havia montes; e esses montes eram verdadeiramente um detalhe morto da paisagem.

Calmas vozes dividindo palavras por desfastio, para além de paredes de nuvens... A nossa vida vale pouco e não nos sobra tempo para sentirmos bater o coração.

[Até os lírios (...)]

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 181,2.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.